

Corpo em movimento na educação básica

André Freitas¹; Fátima Pereira²; Paulo Nogueira³

¹ CIIE – Centro de Investigação e Intervenção Educativas, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto; andrefsantos27@gmail.com

² CIIE – Centro de Investigação e Intervenção Educativas, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto; fpereira@fpce.up.pt

³ CIIE – Centro de Investigação e Intervenção Educativas, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto; pnogueira@fpce.up.pt

Resumo: Pretendemos refletir sobre valores e princípios pedagógicos das expressões artísticas e físico-motoras na construção e desenvolvimento do movimento expressivo do corpo, a partir de interações corporais entre professores e alunos nos contextos institucionais do 1º CEB, em Portugal, e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, no Brasil, a partir de experiências na área das expressões. Desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e social são valências que promovem a concretização das finalidades da educação básica. Assim, são constantemente reconfiguradas as dinâmicas pedagógicas, o que, conseqüentemente, especifica os movimentos expressivos do corpo de professores e alunos. O estudo propõe-se a analisar de forma crítica vivências escolares de professores e alunos, no domínio das áreas artísticas e físico-motoras, implicadas nos currícula, e em fatores que contribuem para reforçar o compromisso com o movimento expressivo na educação escolar, a partir da recolha e análise de histórias de vida.

Palavras-chave: Educação básica; Interações corporais; Movimento expressivo do corpo

O conhecimento sobre as oportunidades que as especificidades do movimento expressivo do corpo, artístico e físico-motor, como saber global, tem de se realizar em contexto escolar, é imprescindível para discutir as finalidades da educação básica que se exige nos dias de hoje.

Esta apresentação trata-se de uma investigação de quatro anos, encontrando-se agora no seu primeiro. Propõe-se como possibilidade de compreensão dos movimentos expressivos do corpo que emergem das interações corporais entre professores e alunos em contextos institucionais dos primeiros anos da educação básica, em Portugal, e nos cinco primeiros

anos do ensino fundamental, no Brasil, a partir de experiências na área das expressões artísticas e físico-motoras.

Objetiva-se conhecer e compreender as visibilidades e as invisibilidades de movimentos expressivos na educação básica, a partir das subjetividades dos protagonistas da educação e das condições organizacionais das instituições. Também se objetiva identificar e compreender interações corporais de professores e de alunos como experiências cognitivas, emocionais, motoras e sociais. A partilha de valores relativos à educação das expressões artísticas e físico-motoras dos corpos permite a articulação de narrativas da infância com as narrativas da profissionalidade docente sobre a expressividade dos movimentos de corpos na educação básica, entre a responsabilidade pedagógica e a relação educativa.

O papel que as escolas têm no desempenho profissional e na educação das crianças que seja promotor da expressividade do corpo será analisado, quer pelos projetos de intervenção educativa que possuem, quer pela promoção de atividades que valorizem as áreas das expressões que são participadas pela comunidade educativa, de forma a perceber os fundamentos e os princípios orientadores que estes concretizam no ensino básico e no ensino fundamental.

Contextualização teórica

A revisão da literatura evidencia que o desenvolvimento de experiências artísticas e físico-motoras, em contextos institucionais de educação, é fundamental desde os primeiros anos de vida das crianças, sendo essas experiências consideradas como poderosos instantes que atribuem intensidade à vida, destacando a emotividade e interesses pessoais (como motivo de experimentação material e corporal), como princípio imprescindível que possibilita uma maior capacidade de consciência e ação do movimento expressivo do corpo (Arnheim, 1999; Tutchell, 2014).

A fim de aprofundar o estudo sobre a caracterização e a implicação da educação básica no movimento expressivo do corpo, parece relevante ter em conta os estudos sobre a profissionalidade docente em articulação com as vivências dos alunos no seu processo de escolarização, através de fatores que os definem, como por exemplo: as orientações programáticas das áreas artísticas e físico-motoras dos seus currícula e as condições organizacionais da instituição que os acolhe. Assim, esta investigação aprofundará a análise

de três pilares da educação, destacando a profissionalidade docente, a vivência da infância e a educação escolar (Pereira, 2010), problematizando-os a partir do conceito de educação das expressões (Eisner, 1972).

As práticas dos professores da educação básica resultam das suas posições críticas ou conformistas face aos seus percursos pessoais e profissionais, demonstrando que ser-se docente é um percurso de transformações que moldam a identidade profissional (cf. Kenny, Finneran e Mitchell, 2015).

As concepções sobre a educação pela arte referem mais-valias sobre os programas curricularmente organizados com base nas especificidades que caracterizam o corpo em movimento. São consideradas como promotoras de um desenvolvimento equilibrado da criança, para consigo mesma, para com os outros e para com o seu meio ambiente, desenvolvendo-se criticamente com criatividade, numa sociedade intercultural (Barbosa, 2005).

A configuração da infância, enquanto construção social, de essência culturalmente contextualizada, compreende mundos simbólicos e culturais que envolvem diferentes influências sociais, tais como a educação básica (cf. James, Jenks e Prout, 1998), revelando ser um conceito-chave para este estudo.

Metodologia

Trata-se de um estudo multicaso que analisa diferentes dimensões da expressão corporal, como criatividade e motricidade, no primeiro ciclo do ensino básico e fundamental de instituições escolares selecionadas pela possibilidade de estudo, de forma crítica, para identificar as relações de influência entre as várias dimensões que compõem a expressão corporal nas categorias de relação pessoal e relação social, as suas aproximações e afastamentos.

Pretende-se mapear um cenário das oportunidades de experimentação do corpo em movimento, por meio de um debate rigoroso e extenso, abrangendo marcos pessoais, históricos e suas implicações.

Os dois casos que integram esta pesquisa são instituições escolares públicas da educação básica em áreas urbanas, selecionadas pelo reconhecido trabalho desenvolvido na educação das expressões. Assim, para conhecer os contextos em profundidade destaca-se a análise documental de documentos das instituições, como projetos e currículos, e através da escuta dos principais sujeitos que integram as instituições.

O estudo recorre a grupos de discussão focalizada, com recurso a atividades artísticas como apoio à técnica de recolha de dados, com alunos e professores (Bogdan e Biklen, 2007). Pretende-se aprofundar conceitos com participantes que revelem interesse, por meio de narrativas visuais e biográficas, atendendo às suas vivências e sentimentos, com o objetivo de estudar uma admissível identidade do movimento expressivo do corpo a partir do papel que desempenha na educação escolar (Connelly e Clandinin, 1990).

Assim, adota-se uma metodologia qualitativa, norteada pelo paradigma fenomenológico interpretativo, pretendendo-se fundar um conhecimento junto dos discursos portadores do saber. Por isso, e tal como já foi referido anteriormente, recorre-se a diferentes formas de recolha de dados, desde análise documental, a grupos de discussão focalizada e a narrativas de tipo biográfico, por entender que a educação é uma construção pessoal e social de histórias que deve atender às vidas de professores e alunos. Dessa forma pretende-se, em espaços comunicativos de interações e de intertextualidades, respeitando subjetividades, trabalhar o saber dos participantes (Santos, 2008). Os dados recolhidos serão agregados, codificados e submetidos à análise de conteúdo, em conjunto com os participantes, de forma individual em cada país para, posteriormente, serem articulados, permitindo uma discussão e reflexão do estudo entre eles e o quadro teórico que serve de base para a pesquisa.

Resultados esperados

Com base nas investigações de atuais autores e investigadores, este estudo privilegia a criação de um panorama do movimento expressivo do corpo em contextos institucionais. Os resultados esperados poderão ser assemelhados aos que estas pesquisas nos mostram, porém ressaltando que se trata de uma pesquisa com narrativas focando em particularidades próprias construídas pelos participantes sobre e com o seu corpo, pelo que subjetividades e singularidades são a mais-valia desta pesquisa.

Assim, e igualmente com base no trabalho de investigação desenvolvido para obtenção de grau de mestre em ciências da educação sobre a educação das expressões nos primeiros anos da educação básica em Portugal, é possível organizar os resultados esperados em duas categorias: Consciência e ação expressiva conformista; Consciência e ação expressiva crítica;

Relativamente à consciência e ação expressiva conformista, tanto nas concepções e práticas dos professores, como na dos alunos, estes são motivados por uma relação de continuidade que estabelecem entre si. No caso dos professores, estes, trabalhando em monodocência, reconhecem que não têm controlo sobre a inexistência de formação que os capacite para práticas da área das expressões, transmitindo essa “incapacidade” para a consciência e ação dos movimentos expressivos das crianças.

Em relação à consciência e ação expressiva crítica, os professores, a trabalhar em regime de coadjuvação, reconhecem a necessidade de colmatar as falhas das suas formações académicas e pessoais. Ao se especializam numa área específica, estarão mais felizes e seguros no trabalho que fazem, transmitindo essa positividade e bem-estar para as crianças e suas respetivas manifestações corporais.

A articulação da investigação conduzida em Portugal, com comunidades não europeias, abre a relevante possibilidade de se pensar o movimento expressivo do corpo com realidades culturais diversas, explorando o seu potencial na educação básica, em termos de promoção do desenvolvimento integral das crianças e da própria educação básica.

Destaca-se o potencial inovador deste projeto por visar uma interseção crítica entre a relação pedagógica de professores e alunos para com os seus movimentos expressivos, enquadrados numa instituição, orientada por um sistema, na procura de uma afirmação sobre a potencialidade da educação da expressão corporal no desenvolvimento pessoal, cognitivo e social.

Referências

- Barbosa, A. (Org.). (2005). *Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais*. São Paulo: Cortez.
- Bogdan, R. & Biklen, S. (2007). *Qualitative research for education: an introduction to theories and methods*. Boston: Pearson Education.
- Connelly, M. & Clandinin, J. (1990). *Stories of experience and narrative inquiry*. *Educational Researcher*, Vol.19, 2–14.
- Dewey, J. (2007). *Democracia e Educação*. Lisbon: Plátano.
- Eisner, E. (1972). *Educating artistic vision*. New York: Macmillan.
- James, A. Jenks, C., Prout, A. (1998). *Theorizing childhood*. Cambridge: Polity Press.
- Kenny, A., Finneran, M. & Mitchell, E. (2015). *Becoming an educator in and through the arts: Forming and informing emerging teachers' professional identity*. *Teaching and Teacher Education*, vol.49, 159-167.

- Pereira, F. (2010). *Infância, educação escolar e profissionalidade docente: um mapeamento social dos discursos em formação inicial de professores*. Lisbon: Fundação Calouste Gulbenkian/ FCT.
- Santos, B. (2008). *Um discurso sobre as ciências*. São Paulo: Cortez.
- Tutchell, S. (2014). *Young Children as Artists: Art and Design in the Early Years*. Oxon: Routledge.